



Trabalhos Científicos

Título: Hepatoblastoma: Relato De Caso

Autores: THAÍS IWASHITA LAGES (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA); ALANE BEATRIZ UETANABARA PIAI (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA); AMANDA UETANABARA PIAI (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA)

Resumo: Introdução: Hepatoblastoma (HB) é definido como tumor hepático maligno primário com incidência máxima durante a primeira infância e diminui bruscamente com o aumento da idade. Descrição do caso: sexo masculino, 7 anos, nascido com 41 semanas, peso de 3360 gramas, 48 cm de comprimento. Aos 3 anos de idade, durante consulta de puericultura, no exame físico abdominal foi palpado um fígado endurecido com nódulo único sem demais alterações. Solicitou-se ultrassonografia do abdômen total que evidenciou presença de nódulo de aspecto sólido e circunscrito no lobo direito. Dos exames laboratoriais, a alfafetoproteína foi dosada em 28.381,00 ng/mL. Realizou biópsia hepática percutânea confirmando diagnóstico de hepatoblastoma epitelial fetal não metastático, pretext I. Iniciou-se quimioterapia neoadjuvante com 3 sessões de cisplatina e, devido não redução tumoral, necessitou realizar hepatectomia de lobo direito seguida de quimioterapia pós-operatória com 2 sessões de cisplatina e 1 sessão de doxorrubicina. Após o tratamento, a dosagem de alfafetoproteína era de 15,63 ng/dl. Discussão: O HB é um tumor maligno de incidência muito baixa com 0,9 a 1 caso em 1.000.000 de crianças no mundo. Apresenta discreto predomínio no sexo masculino (2:1). Raramente se faz o diagnóstico no período pré-natal, sendo relatado somente 1 caso na América Latina. A etiologia é desconhecida, mas aproximadamente 5% dos hepatoblastomas estão associados a uma variedade de malformações e síndromes, sendo as mais comuns a síndrome de Beckwith-Weidemann, Polipose Adenomatosa Familiar e baixo peso ao nascer. Nosso paciente não apresentou fatores de risco e achados para sugerir uma síndrome genética. Conclusão: O caso relatado é raro. Uma revisão sistemática das características e resultados para os pacientes que estão inscritos em ensaios de grupo cooperativo poderá revelar informações importantes sobre a epidemiologia, a biologia tumoral e o tratamento adequado com excelentes taxas de sucesso e sobrevivência.